

## Carta Aberta dos Estudantes de Pós-Graduação do CEPPAC

Brasília, 4 de novembro de 2016

No dia 3 de novembro de 2016, em Assembléia Geral dos Estudantes, o corpo discente do CEPPAC se posicionou favorável às ocupações das Universidades Federais e das Escolas de Ensino Médio da Rede Pública de Ensino, bem como à greve dos servidores técnico-administrativos da Universidade de Brasília.

Entendemos que o contexto de desmonte da educação pública é de caráter regional. A América Latina e Caribe como um todo vêm sendo alvo de avanços neoliberais e de políticas perversas nesse sentido. Nos últimos anos, estudantes, professores e pesquisadores da Colômbia, México, Argentina e Venezuela se levantaram para frear os retrocessos que querem incidir em direitos sociais duramente conquistados; e ainda lutam.

O tratamento que tentam dar à nossa educação pública é pautado por uma agenda neoliberal privatizadora. O que está em jogo é a mercantilização da educação, elitizar a pesquisa, enfim, privar a produção de conhecimento na América Latina, enquanto o que queremos é o respeito às instituições de ensino e a democratização do acesso e permanência à educação de qualidade; e por isso seguiremos lutando.

Sendo assim, é com orgulho que nos solidarizamos e nos colocamos à disposição para ajudar nas ocupações dos secundaristas e dos graduandos da maneira que lhes melhor convir. Em Assembleia, foi deliberada que os estudantes, em Colegiado, irão propor ao corpo docente que todas as aulas sejam realizadas em áreas de ocupação do Campus Darcy Ribeiro, uma vez que consideramos importante a ocupação de corpo presente de todos aqueles que vivem e constroem a Universidade.

Iremos, também, propor ao CEPPAC que faça um pronunciamento, junto com seus parceiros latinoamericanos, denunciando a situação política de golpe que o país se encontra, com destaque para os ataques à Universidade e à Rede de Ensino público. Consideramos importante o diálogo com instituições dos países vizinhos, pois é grave o estado do contexto regional em que esta onda conservadora avança.

Convocamos, por fim, que alunas e alunos do CEPPAC de fato ocupem a Universidade, visitando as ocupações e fortalecendo o movimento junto aos graduandos. A Universidade está sob ataque e a pós-graduação deve se apresentar efetivamente em sua defesa.

Recomendamos também que as(os) alunas(os) e professoras(es) do CEPPAC ofereçam aulas públicas às ocupações, tanto no ambiente universitário quanto nas escolas, e realizem doação de alimentos e de artigos necessários à manutenção da ocupação. Defender a universidade, neste momento, é estar nela.

Por sermos, contrárias e contrários a qualquer tipo de retrocesso, à mercantilização da nossa educação e saúde, dizemos NÃO à PEC 241 / 55 e à Medida Provisória da Reforma do Ensino Médio! Todo apoio aos servidores e estudantes que lutam!

Ainda com esperança,

Corpo discente do Centro de Pesquisa e Pós Graduação sobre as Américas.